

PERFIL TABÁGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO PAÍS

Fernanda Guarilha Boni; Isabel Cristina Echer

O tabagismo caracteriza-se pela dependência de nicotina e inalação da fumaça provocada pela combustão do tabaco. O consumo desta substância está diretamente relacionado a mais de 50 tipos de patologias e é considerada a principal causa de morte evitável no mundo¹. Anualmente são gastos mais de R\$ 55 bilhões com doenças relacionadas ao tabaco no Brasil². A restrição do tabagismo dentro do ambiente hospitalar e as doenças relacionadas ao tabaco são fatores que impulsionam os pacientes a cessarem o fumo durante sua internação. Por isso, acredita-se que esse período é ideal para a abordagem desta temática e para a sensibilização do paciente a respeito de hábitos de vida e saúde. Identificar o perfil tabagico de pacientes internados em um hospital universitário do Sul do Brasil. Trata-se de um estudo transversal realizado em unidades de um hospital universitário do sul do Brasil com pacientes hospitalizados em unidades Clínicas, Cirúrgicas e de Terapia intensiva. A amostra foi constituída por todos os pacientes internados nestas unidades durante o período de coleta (agosto e setembro de 2017). Foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 18 anos e excluídos pacientes que obtiveram alta hospitalar em período maior que 24 horas e com reinternações no período de coleta. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição sob número 16-0568. Participaram do estudo 414 pacientes adultos internados em unidades clínicas, cirúrgicas e de terapia intensiva. Destes, 69 (14,5%) eram tabagistas, 146 (30,7%) eram ex-tabagistas e 199 (41,9%) referiram nunca ter fumado na vida. Entre os pacientes tabagistas, em média, 20 possuíam grau elevado de dependência à nicotina. A média de tempo de fumo foi de 28 anos e a média do número de cigarros fumados por dia foi de 28,9. Em relação aos pacientes ex-tabagistas, a média de tempo em abstinência foi 15,3 anos. Conhecer o perfil tabagico dos pacientes internados é premissa básica para que os profissionais de saúde possam abordá-los de forma adequada. O período de internação é um momento propício para a mobilização e mudança de comportamento cabendo aos profissionais propor ações de educação em saúde articuladas com a assistência a fim de contribuir e auxiliar para a cessação do fumo.

DESCRITORES:

Tabagismo; Educação em Saúde; Hospitalização.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. Inca. Tabagismo custa R\$ 56,9 bilhões por ano ao Brasil. 2017.

Disponível em:

<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2017/tabagismo-custa-59-bilhoes-por-ano-ao-brasil>>. Acesso em: 01 mar. 2018.